Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Ari G. Silva

NÚMERO 2 — 1977

ABRIL A JUNHO

CEIFEIROS DA OBRA

Participantes do Curso de Colportagem realizado em Belém, PA, no mês de maio. (pág.6).

A Origem e Importância da Colportagem

A. Lucarelli

A colportagem tem sido um veículo para levar o precioso conhecimento da verdade ao mundo. Ao multiplicar-se a ciência veio a invenção da imprensa, o que tem-nos ajudado muito na proclamação do santo Evangelho. Nos dias dos apóstolos viajava-se em cavalos, em camelos, em jumentos, etc., ou em navios muito lentos. Os livros eram escritos em rolos de pergaminho; hoje, com as modernas máquinas impressoras, os meios de comunicação ultra-modernos, tudo é mais fácil. Precisamos apenas de homens destemidos, homens como Elias que não temam chamar o pecado pelo seu verdadeiro nome e que estejam dispostos, por amor às almas que estão a perecer no lamaçal do pecado, a deixar pai, mãe, esposa e filhos e muitas vezes seu lar confortável para saírem a semear a preciosa semente da verdade, muitas vezes sujeitando-se a passar com pão e bananas por vários dias; diz a Sagrada Escritura que os discípulos colhiam espigas nas searas e faziam suas refeições, mas a Palavra de Deus nos conforta com as seguintes palavras: "... sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra tem uma recompensa." 2 Crônicas 15:7.

A colportagem é, inclusive, uma escola pela qual todos ou pelo menos quase todos os que estão na obra passaram; e desta escola é que saíram os melhores ministros do evangelho.

Nos dias mais difíceis da Idade Média houve homens que se compenetraram deste importante trabalho de levar de porta em porta a palavra escrita. Entre os diversos movimentos evangélicos que surgiram na Idade Média, encontra-se o que em 1173 foi organizado por Pedro Valdo, rico comerciante francês. Embora Pedro Valdo possuísse abundante fortuna e fosse próspero em seus negócios, sentira-se espiritualmente insatisfeito. Vendeu suas propriedades, deixou com sua família o dinheiro suficiente para toda a vida e dedicou o resto de sua fortuna aos pobres e à cópia de passagens das Escrituras. Mais tarde outros se uniram a ele nessa obra.

Olhai para os Valdenses

No ano de 1181, os valdenses foram excomungados pelo papa. Viram-se obrigados a dispersar-se por todo o continente, e continuaram sua obra evangelizadora, até chegar a ser um poderoso movimento que se estendeu rapidamente e arrebatou ao papado centenas de milhares de adeptos em toda a Europa. Foram cruelmente perseguidos pelo clero, encontrando, finalmente, um refúgio nas montanhas e lugares solitários da Terra. "Esses peregrinos aprenderam a amar os símbolos silenciosos da presença de Jeová. Não condescendiam com murmurações por causa das agruras da sorte; nunca se sentiram abandonados na solidão das montanhas. Agradeciam a Deus por haver-lhes provido refúgio da ira e crueldade dos homens... Pura, singela e fervorosa era a piedade desses seguidores de Cristo. Os princípios da verdade, avaliavam-nos eles acima de casas e terras, amigos, parentes e mesmo da

Semana da Colportagem transferida para o mês de março próximo.

própria vida. Semelhantes princípios ardorosamente procuravam eles gravar no coração dos jovens. Desde a mais tenra infância eles eram instruídos nas Escrituras, e ensinava-se-lhes a considerar santos os requisitos da lei de Deus ... Nas escolas aonde iam, não deveriam fazer confidentes a quem quer que fosse. Suas vestes eram preparadas de maneira a ocultar seu máximo tesouro — os preciosos manuscritos das Escrituras. A estes, frutos de meses e anos de labuta, levavam consigo e, sempre que o podiam fazer sem despertar suspeita, cautelosamente punham uma porção ao alcance daqueles cujo coração parecia aberto para receber a verdade." GC:63, 67.

Os colportores valdenses ocultavam, cautelosamente, seu verdadeiro caráter porque tornar conhecido o objetivo de sua missão seria assegurar a derrota e a morte. "Usualmente escolhiam a (vocação secular) de mercador ou vendedor ambulante. 'Levavam sedas, jóias e outros artigos, que naquele tempo não se compravam facilmente, a não ser em mercados distantes; e eram bem recebidos como negociantes onde teriam sido repelidos como missionários'." Idem, 68. Quando lhes perguntavam se tinham outras jóias, respondiam: Sim, temos jóias mais preciosas do que estas. Se prometem não denunciar-nos, mostrar-lhas-emos. Quando obtinham essa segurança, os colportores valdenses prosseguiam: Temos uma pedra preciosa tão brilhante que sua luz permite ver a Deus; e tão radiante, que pode acender o amor de Deus no coração de quem a possui. Estamos falando em linguagem figurada, mas o que dizemos é pura verdade.

"Descalços e com vestes singelas e poentas da jornada como eram as de seu Mestre, passavam por grandes cidades e penetravam em longínquas terras. Por toda parte espalhavam a preciosa verdade. ... O dia de Deus revelará rica messe de almas enceleiradas pelos labores desses homens fiéis." GC:68. Os colportores valdenses prepararam o caminho para a Reforma que não terminou ainda, mas continuará até o fim. A colportagem atual é uma continuação dessa semeadura e dessa Reforma, preparando o caminho para o regresso do Senhor.

A colportagem no século XVI

Lutero e outros reformadores, colaboraram na grande obra da Reforma, escrevendo grande quantidade de livros que os monges e estudantes convertidos distribuíam pelas cidades, aldeias e sítios, tanto na Alemanha como nos países vizinhos. Diz um historiador que: "A Alemanha pululava desses intrépidos colportores."

Zuínglio, o reformador suíço, percebeu o valor da colportagem para levar a luz às pessoas, e escreveu a Lutero pedindo que enviasse para a Suíça alguns colportores estudantes. Lutero enviou-lhe quarenta colportores com seus livros. Zuínglio ficou tão maravilhado com o tratrabalho missionário realizado pelos colportores que escreveu novamente a Lutero, dizendo: "Jamais vi jovens como estes. Seu coração está cheio do poder da Reforma, e vão por esses vales da Suíça como tochas ardentes. Oxalá tivéssemos cem em vez de quarenta. Então poderíamos fazer arder as montanhas da Suíça." Para levar a verdade presente às multidões que perecem nas trevas da ignorância e do pecado, não há "método melhor e mais oportuno" do que a colportagem evangelística. Por isso devemos esforçar-nos nesta obra. Para realizá-la com êxito necessitam-se mais homens e mulheres abnegados, indômitos e corajosos; João Wesley disse: "Dai-me cem homens que nada temam senão a Deus; que nada odeiem senão o pecado; e que estejam resolvidos a nada conhecer senão a Cristo e Este crucificado, e incendiarei o mundo."

Colportores do Século XX

"O Senhor chama obreiros para que entrem no campo da colportagem, de maneira que os livros que contêm a luz da verdade presente entrem em circulação. O povo do mundo necessita saber que os sinais dos tempos estão em cumprimento. Levai-lhes os livros que os iluminarão...

"Os que têm estado há muito na verdade estão dormindo. Necessitam ser santificados pelo Espírito Santo. A mensagem do terceiro anjo precisa ser proclamada com altissonante voz. Tremendos eventos estão perante nós. Não temos tempo a perder. Oxalá não permitamos que assuntos de menor importância obscureçam a luz que deve ser dada ao mundo. Nossos livros devem ser publicados em muitas línguas diferentes. Com esses livros, homens humildes e fiéis devem sair como colportores evangelistas, levando a verdade a muitos que de outro modo nunca seriam iluminados." CE:120.

"Centenas de jovens deviam ter-se preparado para desempenhar um papel na obra de espalhar a semente da verdade junto a todas as águas.

"Queremos homens que impulsionem os triunfos da cruz; homens que perseverem sob o desânimo e as privações; que possuam o zelo e a fé indispensáveis no campo missionário." OE:82.

"Jovens, moços e moças, sois chamados pelo Mestre para assumir Sua obra. Há fome na Terra pelo evangelho puro...

"Insto com meus irmãos e irmãs para que não se empenhem num trabalho que os impeça de proclamar o evangelho de Cristo. Vós sois os porta-vozes de Deus." CE:24.

"Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos." SC:57.

"Foi-me mostrado que as publicações já têm estado a operar em alguns espíritos em outros países, quebrando os muros do preconceito e da superstição. Mostraram-se-me homens e mulheres estudando com intenso interesse revistas e umas poucas páginas de folhetos sobre a verdade presente. Liam as evidências tão maravilhosas e novas para eles e abriam a Bíblia com um profundo e novo interesse, ao se tornarem claros os assuntos da verdade que antes lhes eram obscuros, especialmente a luz com relação ao sábado do quarto mandamento. Ao examinarem as Escrituras para ver se estas coisas eram assim, uma nova luz brilhava em seu entendimento, porque os anjos estavam adejando sobre eles e impressionando seu espírito com as verdades contidas nas publicações que haviam estado a ler.

"Vi-os segurando revistas e folhetos com uma mão e com a outra a Bíblia, enquanto suas faces estavam úmidas de lágrimas, e ajoelhando-se diante de Deus em fervente e humilde oração, para serem guiados em toda a verdade — exatamente o que Ele estivera fazendo por eles antes de O invocarem. E quando a verdade foi recebida em seu coração e viram a sua harmoniosa cadeia, a Bíblia tornou-se para eles um novo livro; apertaram-na de encontro ao coração com grato regozijo e seu semblante estava radiante de felicidade e santo gozo...

"É certo que alguns que compram livros os colocarão nas estantes e mesas, e raramente os olharão. Deus ainda cuida de Sua verdade, e virá o tempo em que esses livros serão procurados e lidos. A enfermidade ou infortúnio poderão entrar no lar, e através da verdade contida nos livros, Deus envia aos corações turbados paz, esperança e descanso. Seu amor é-lhes revelado e eles compreendem a preciosidade do perdão de seus pecados. Assim o Senhor coopera com Seus abnegados obreiros." CE:149-150.

A Recompensa dos Colportores

Os fiéis colportores que passam dias, meses e anos visitando os lares, sem notarem os resultados de seu trabalho, verão, no tempo da chuva serôdia, os seus esforços recompensados, ao presenciarem a conversão de muitas almas a quem venderam os livros que contêm a verdade para o tempo presente. Diz-nos o Espírito de Profecia: "A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza... Grande número se coloca ao lado do Senhor." GC:610, 611.

"Quando os remidos se acharem perante Deus, responderão a seus nomes almas preciosas, que aí se encontram em virtude dos fiéis e pacientes esforços feitos em seu favor, das súplicas e do fervor com que os persuadiram a fugir para o Forte. Assim aqueles que foram neste mundo cooperadores de Deus, hão de receber a sua recompensa...

"Qual não será a gratidão das almas que se encontrarão conosco nas cortes celestiais ao compreenderem a simpatia, o amorável interesse que foi manifestado em sua salvação! Todo louvor, honra e glória serão dados a Deus e ao Cordeiro por nossa redenção; mas não haverá detrimento para a glória de Deus, em expressar gratidão à instrumentalidade que Ele empregou na salvação de almas que estavam prestes a perecer.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção eles atraíram ao excelso Salvador. — Que ditosa conversa hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador', se dirá, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te dirigiste a mim, e atraíste minha atenção ao precioso Salvador, como minha única esperança'...

"Que regozijo haverá quando esses remidos encontrarem e saudarem aqueles que se preocuparam com eles'." CE:153.

(Continua na pág. 10).

NOTAS SOCIAIS

MATRIMÔNIO: Realizou-se no dia 15 de maio o enlace matrimonial do diretor de colportagem da ARMES, o irmão Demerval Santos Ferreira, com a irmã Glauce Edna da Cruz; a solenidade foi realizada em Cascadura — RJ. O pastor oficiante foi o irmão Davi Paes Silva.

Ainda no dia 15 de maio, realizou-se o enlace matrimonial do diretor-auxiliar de colportagem da ASPAROMAT, o irmão João Carlos Goulart, com a irmã Anagilda Stábili; a solenidade foi realizada em Umuarama — PR. O pastor oficiante foi o irmão Moisés Quiroga.

Outro diretor de colportagem, da Associação ABASE, o irmão Jessé Pinheiro de Oliveira uniu-se em santo matrimônio com a irmã Noemia de Oliveira Santiago, no dia 10 de julho. A cerimônia foi realizada em Vila Matilde — SP e o pastor oficiante foi o irmão Ari Gonçalves da Silva.

Aos nubentes os nossos votos de plena felicidade; que Deus os abençoe e sejam felizes eternamente. Deus permita que o passo dado seja um motivo de maior sucesso no trabalho de salvação de almas. Amém.

COLPORTORES ANIVERSARIANTES DESTE TRIMESTRE

Antônio da Hora Silva
16/06 — ANOB

(Continua na pág. 10).

Ajude a divulgar a semana da Colportagem por onde passar.

Cursos de Colportagem em Belém, Pará, e em Manaus, Amazonas

Dia 16 de maio de 1977, às 8:30h, o irmão Benedito Gomes da Cruz, diretor de colportagem do Camin (Campo Missionário Norte), deu abertura ao curso de colportagem.

Fizeram uso da palavra na abertura da reunião o diretor de colportagem do Camin; o pastor Ari G. Silva, diretor de colportagem da União; o pastor Antônio Xavier, presidente da União; e o pastor João Tavares de Santana, ex-presidente do Camin.

O irmão Benedito discorreu sobre "O Chamado Divino para a Colportagem", enriquecendo sua palestra com incisivas afirmações da Bíblia e dos Testemunhos do Espírito de Profecia.

O magno e todo-absorvente assunto da Justificação pela Fé, foi exposto pelo pastor Ari Gonçalves da Silva. Destacou ele com base na inspiração a justiça imputada e a justiça comunicada como fatores interrelacionados e básicos para a salvação do homem da pena do pecado e do poder do pecado, respectivamente.

O maior período profético da Bíblia — as 2.300 tardes e manhãs, foi detalhadamente explicado pelo pastor Antônio Xavier. Quase todos os pastores e obreiros presentes ao curso colaboraram ativamente a fim de que o curso alcançasse o objetivo. É claro que a presença divina foi marcante, sem o que nada se teria conseguido.

Os colportores tomaram parte ativa nos cultos matutinos e vespertinos bem como participaram nas reuniões do curso. Tivemos o grande prazer de perceber a presença de mais de 40 colportores, entre efetivos e aspirantes.

Outro fato digno de nota foi o despertamento ocorrido entre nossas jovens irmãs que se dispuseram a participar do trabalho de disseminar entre o povo as páginas impressas contendo a Verdade Presente.

Depois de tanto ânimo infundido pelos líderes, nossos corajosos soldados da vanguarda partiram para seus novos campos, dispostos a dar tudo de si para o sucesso desta verdade em que cremos.

Tão logo terminamos o curso em Belém, dirigimo-nos a Manaus, capital do Amazonas, onde o irmão Herinaldo Gomes já nos aguardava para a realização do primeiro curso de colportagem naquela próspera capital. As reuniões foram realizadas nos dias 22 a 24 de maio — um curso-relâmpago.

Estamos gratos a Deus porque já estamos percebendo os frutos desses cursos: a página impressa distribuída e os trabalhos missionários dos colportores já estão trazendo resultados que só serão avaliados devidamente na eternidade. Por tudo seja Deus louvado!

Não Deixe de Participar no Congresso Sul-Americano, em Buenos Aires, de 18 a 22 de janeiro Próximo!

De Norte a Sul do Brasil

Ari G. Silva

Saí de viagem dia 8 de maio com destino a Belém do Pará; cheguei a Brasília, visitei nossa Escola Missionária, onde passei horas felizes com o diretor, o pastor João Moreno e sua distinta família e dialoguei com diversos alunos: Fiquei contente por ver como está funcionando aquele Departamento da Obra; jovens promissores estão se preparando para ser úteis à causa de Deus.

Continuando a jornada, após 37 horas de viagem, cheguei a Belém, capital do Pará, onde tive a alegria de rever nossos pastores, obreiros e colportores que já estavam aguardando as reuniões programadas para aquela ocasião. Tivemos conferências públicas, batismo de 8 almas, e o curso de colportagem que contou com a presença de 40 assistentes, sem contar os que colaboraram nos programas. Foram dias felizes, realmente, os que passei com aqueles irmãos animados, bondosos e sedentos da Palavra de Deus. Ouvimos suas experiências e relatamos também as nossas, agradecidos a Deus por tudo o que Ele tem feito por nós. Louvado seja o Seu santo nome!

Como estava programado um curso em Manaus, viajei com os irmãos Antônio Xavier, atual presidente da União que estava visitando o Campo Norte, e Anízio José do Nascimento, atualmente responsável pelo CAMIN. Pela graça de Deus fizemos uma boa viagem e quando desembarcamos no aeroporto, lá estavam os irmãos Herinaldo Gomes, missionário responsável pela obra no Amazonas e Carlos Alberto de Lima, um grande cooperador no trabalho do Senhor em Manaus. Estes levaram-nos até a igreja onde ficamos hospedados. Ali passamos dias felizes, revendo os irmãos que já conhecíamos, (inclusive alguns do sul, e outros que Deus chamou para esta bendita Verdade no Amazonas.

No domingo teve início o curso de colportagem e passamos alguns dias com os soldados da página impressa, que batalham para levar a mensagem naquele grande Campo da União Brasileira. Nos estudos que foram realizados durante o curso, sentimos a presença de Deus conosco e nossos colportores foram alimentados espiritualmente podendo sair com alegria aos campos para levar a mensagem salvadora.

Na volta, visitamos outra vez nossos irmãos de Belém e Brasília; ouvimos algumas experiências que colportores fizeram após o curso, e agradecidos a Deus voltamos a São Paulo.

Dia 13 de junho, iniciamos mais um curso de colportagem na capital bandeirante, com a presença de mais de 80 colportores e candidatos a colportagem. Ficamos agradecidos a Deus pela operação do Seu Santo Espírito nos corações de jovens e anciãos que, atendendo ao chamado divino, decidiram ajudar a levar a última mensagem de graça ao mundo que jaz nas trevas do pecado. Nosso curso em São Paulo foi um sucesso e os soldados da vanguarda saíram ao campo com o desejo de advertir a esta geração sobre a iminente vinda de Cristo, apresentando ao mundo enfermo pelo pecado o Bálsamo de Gileade.

Estava programado também um curno no Sul, Porto Alegre, e logo viajei para a capital gaúcha onde os irmãos já aguardavam minha chegada. Que diferença! No Norte estava terminando o inverno, fazendo uns 30 graus positivos e no Sul estava começando o inverno com uma temperatura oscilando entre 8 a 10 graus positivos! Apesar do frio, pude sentir o amor e fervor dos irmãos porto-alegrenses. Tive o privilégio de rever nossos

amados irmãos, conhecer novas almas que pela graça de Deus foram atraídas para esta bendita Verdade e ver tantos novos colportores que já estavam trabalhando com os mais experientes, como também outros que estão ingressando no trabalho do Mestre. Nosso curso ali foi assistido por uns 20 colportores e candidatos à colportagem. Pude notar que o trabalho naquela Associação está bem animado e em relação ao número de membros da ASSURIG, temos um bom número de colportores; mas o diretor, irmão Delvacir Dias Preto, está-se esforçando para recrutar mais soldados da página impressa. Diz-nos a pena inspirada que onde há um, deveria haver cem. Que desafio a todos os diretores de colportagem da União Brasileira!

Meus amados coobreiros na causa de Deus, esta é a obra que o Senhor quer que Seu povo faça agora: advertir a humanidade do que está prestes a sobrevir a este mundo mau e corrupto. O colportor poderá ir aonde o pastor não conseguiria penetrar devido ao preconceito, etc. Despertemo-nos para levar a mensagem salvadora enquanto nos resta um pouco mais de tempo de graça. Oxalá Deus abençoe grandemente os colportores que já estão trabalhando e desperte dentre Seu povo mais ceifeiros para Sua Seara para que possa ser abreviado aquele dia tão glorioso da volta do nosso amado Salvador Jesus. Amém.

Página de Gratidão

Agradeço primeiramente a Deus, e depois a um colportor, pelo evangelho que chegou até a meus pais e avós, antes do meu nascimento. O colportor era bem jovem quando saiu de São Paulo, aproximadamente no ano de 1936, para uma viagem missionária; naquele tempo ele trabalhava distribuindo a mensagem por intermédio da revista "Por Que Está Abalada a Terra Em Toda Parte?". Não tínhamos os diversos livros, revistas e folhetos, que temos hoje; mas o desejo de ver almas salvas para Cristo, enchia o coração daqueles que estavam empenhados no trabalho sagrado.

Foi com este alvo que o colportor da Reforma chegou a Barra Mansa, Estado do Rio, onde havia uma humilde congregação de Adventistas do Sétimo Dia. Numa noite de domingo, estavam reunidas para o culto umas 30 pessoas; o pregador era o falecido irmão Adriano Simões Pereira, que depois do culto perguntou ao colportor visitante, o irmão André Cecan, a que igreja ele pertencia; a resposta foi: sou membro de igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma. O irmão Adriano pediu-lhe que explicasse em poucas palavras o motivo da existência do Movimento de Reforma, e, quando o irmão André Cecan explicou alguns dos motivos, algumas pessoas começaram a murmurar, pois não podiam admitir que a igreja a que pertenciam havia transgredido a lei de Deus, havia ido à guerra, transgredira outros princípios fundamentais, e ainda excluíra os fiéis do seu meio! Finalmente o irmão André foi convidado a visitar as famílias Simões e Teixeira, para dar maiores explicações. Ele visitou-as, fez uma série de estudos com aquelas almas sedentas e qual não foi sua alegria quando mais de 20 almas preciosas tomaram a decisão ao lado da Verdade!

Destes que aceitaram a mensagem, vários já dormiram no Senhor Jesus firmes na esperança de fazer parte dos Cento e Quarenta e Quatro Mil, ou seja, de ressuscitar naquela ressurreição especial de Daniel 12:2. Certamente, na vinda do Senhor Jesus Cristo, serão transladados desta Terra para o Céu, juntamen-

te com aquele colportor que deixou seu lar confortável para ir a procura das almas sinceras e guiá-las para mais perto do Salvador Jesus. Daquelas famílias, graças a Deus, temos um bom número que pertence ao Movimento de Reforma.

A pena inspirada traz mensagens confortadoras para aqueles que consagram suas vidas ao trabalho da colportagem e da obra missionária; vejamos alguns textos do Espírito de Profecia: "Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de ter eles com essas almas! 'Eu era pecador,' dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraíste a minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança. E eu cri nEle. Arrependi-me de meus pecados, e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus.' Outros dirão: 'Eu era pagão, em pagânicas terras. Tu deixaste teu lar confortável, e vieste ajudar-me a encontrar a Jesus, e a crer nEle como único Deus verdadeiro. Destrui meus ídolos e adorei a Deus, e agora vejo-O face a face. Estou salvo, eternamente salvo, para ver perpetuamente Aquele a Quem amo. Então eu O via apenas com os olhos da fé, mas agora O vejo tal como Ele é. É-me dado agora exprimir Àquele que me amou, e me lavou dos meus pecados, em Seu próprio sangue, minha gratidão por Sua redentora misericórdia'...

"Sê paciente, soldado cristão. Ainda um pouco, e Aquele que há de vir virá. A noite de fatigante espera, de vigia e tristeza, está quase passada. Em breve será dada a recompensa, o dia eterno há de raiar. Não há tempo agora para dormir — não há tempo para se desperdiçar em inúteis lamentos. Aquele que se arrisca a cochilar agora, perderá preciosas oportunidades de fazer o bem. É-nos concedido o bendito privilégio de ajuntar molhos na grande colheita, e cada alma salva será mais uma estrela na coroa de Jesus, nosso adorável Redentor. Quem está ansioso por depor a armadura, quando, continuando um pouco mais a batalha, conquistará novas vitórias, e ganhará novos troféus para a eternidade?" SC:274, 275.

Estimados colportores, sede animados e valorosos no trabalho do Senhor. Um dia brotará a semente bendita que agora estais semeando e trará gloriosa colheita de almas para Cristo Jesus!

Deus vos abençoe ricamente nesta obra tão maravilhosa, é o desejo de vossa irmã em Cristo.

Léa Teixeira da Silva

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. EDGAR MARTINS — (Pronuncia o seguinte discurso.) Sr. Presidente, Srs. Deputados, dia 14 de março, sexta-feira, data do aniversário de Castro Alves, o grande vate baiano — lira brasileira jamais silenciada — que através de seus livros nos traz sempre o encantamento de sua mensagem moça e arrebatada, era também o "Dia do Vendedor de Livros".

Data muito bem escolhida, pois se, em Castro Alves, vemos a cultura e o arrojo, no vendedor de livros encontramos o grande semeador arrojado da cultura.

O vendedor de livros é um herói anônimo, é o soldado da cultura que, de manhã bem cedo, solerte e vivaz, parte para os pontos mais diversos da grande cidade ou para os subúrbios poeirentos, inóspitos e agrestes, travando uma verdadeira guerra contra a ignorância, procurando levar o pão do espírito para as nossas gentes, muitas vezes sedentas de informações, de elementos de formação e de cultura.

Cada dia num esforço às vezes sobre-humano, homens e mulheres, moços e moças, usando a comunicação oral, falam de grandes enciclopédias nacionais e internacionais, ..., cronistas e contistas, do livro didático e do dicionário tão necessá-

rio, tendo como alvo e ideal a cultura do povo.

Benditos são os pés que caminham levando a cultura.

Diz Davi, rei, poeta, soldado e político, no Salmo 126:6, o seguinte: — "Aquele que sai andando e chorando enquanto semeia, voltará alegre trazendo seus feixes." — Demonstração clara e evidente de que o trabalho não é vão, não é inútil.

Creio que o profissional da venda do livro é o semeador que semeia a boa semente da cultura, e o grande sábio Salomão, em seu livro "Eclesiastes", disse com muita propriedade: — "... não há limites para se fazer livros...", ou seja, a informação é nova a cada dia, a história é vivida a cada instante, e o livro é grande veículo de comunicação, de informação e também de formação.

Desta tribuna, quero levar minhas sinceras homenagens aos vendedores de livros do Brasil, chamando-os de soldados da cultura.

Esta homenagem é sincera, e não é episódica, tanto que encareço a todos eles que me considerem um irmão de pasta.

A Origem e ... (Continuação da pág.5).

"Possa o Senhor ajudar cada um a desenvolver ao máximo os talentos confiados a seu cuidado. ... Qualquer que seja vosso trabalho, caros irmãos e irmãs, fazei-o como para o Mestre e o melhor que puderdes... Fazei-o, ainda que esteja entre perigos e aflições no campo missionário; mas não vos queixeis, eu vos peço, das dificuldades e sacrifícios. Olhai para os valdenses. Vede que planos delinearam para que a luz do evangelho pudesse brilhar em mentes entenebrecidas. Não devemos trabalhar com a esperança de receber nossa recompensa nesta vida, mas com os nossos olhos firmemente fitos no prêmio que será dado ao fim da carreira. Agora são precisos homens e mulheres que sejam tão fiéis ao dever como a bússola o é ao polo; homens e mulheres que trabalhem sem ter o caminho aparelhado e removido todo o obstáculo." CE:68, 69.

"Meus irmãos e irmãs, lembrai-vos de que um dia estareis em pé diante do Senhor de toda a Terra, para dar contas das ações praticadas no corpo. Então vosso trabalho aparecerá como em realidade é. A vinha é grande, e o Senhor está chamando obreiros. Não permitais que coisa alguma vos impeça de salvar almas. A colportagem é o meio mais bem sucedido de ganhar almas. Não o quereis experimentar?" CE:36, 37.

COLPORTORES ...
(Continuação da pág. 5).

Ana Rosa da Cruz Luz
15/06 — ASPAROMAT
Almiro Lopes da Silva
24/06 — ANOB
Alberto Gomes
07/04 — ARMES
Bernardo Rodrigues dos Santos
01/06 — ANOB
Daniel da Silva Rocha
27/05 — ANOB
Edmundo Mendes
10/04 — ASPAROMAT
Francisco de Souza Ramos
28/06 — ANOB
Guilherme Ferreira de Araújo
25/06 — ANOB
Humberto Pinheiro Nascimento
02/06 — ARMES
Jair Pedro Monacelli
02/04 — ASPAROMAT
José Mendonça
03/05 — ASPAROMAT
Júlio Edson Ribeiro
07/05 — ARMES
Jerôncio Rodrigues da Conceição
09/05 — ASPAROMAT
Judite Oliveira da Conceição
03/05 — ASPAROMAT
José Fischer
30/05 — ASPAROMAT
José Carlos de Morais
06/06 — ASPAROMAT

Relatórios de Colportagem

1.o Trimestre de 1977

CAMIN

Diretor: Benedito Gomes da Cruz

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Taurino Pereira Bezerra	372	105			3	229	33	28.360,00
Valentim F. Dantas	255	167	8		10	13	7	20.750,00
Meires O. de Carvalho	277	64	70		91	841	8	19.112,00
José Cardoso Maia	290	36	7			79	32	15.720,00
Manoel F. Gaia	184	97	85			77		15.400,00
Luís Machado Vieira	251	165			83	97	77	15.300,00
Alcides A. de Oliveira	310	167			109	170	43	14.985,00
Sebastião A. de Fontes	232	74	41	4	31	47	36	14.980,00
Raimundo G. da Silva	229	83	66		28	195	19	11.402,00
Edonisson Gil Lopes	247	87	20		55	3	8	11.307,00
Ana Moreira Alves	286				6	323		9.352,00
José Morais de Souza	260	38	51			118	33	9.326,00
Roalde G. N. Ribeiro	219	47	1		1	250		8.440,00
Antônio F. de Oliveira	155	50	52		25	169		8.314,00
Osmar M. Gonçalves	205	88	61		11	325	8	7.892,00
Amélia A. Caetano	156	66	1		1	571	7	7.645,00
Manoel S. A. de Souza	216	29	17		15	376	67	7.481,00
Vicente L. Terra	161	33					1	7.599,00
Antônio R. Fernandes	113	52				27	8	5.390,00
Domingos P. Silva	257	39	22	2	37	52	66	5.264,00
Valério P. de Souza	303	48	6		28	27	40	5.125,00
Joaquim P. Silva	109	46	18	2	37	199	65	4.317,00
Luiz Conceição Sales	173	51	23		18	251	5	4.295,00
Adeilde V. da Silva	102	9	10		7	25	56	3.400,00
Tiago Mendes da Cruz	318	19	15		3	26	41	3.279,00
Maria E. Ribeiro	97	18			25	7		2.960,00
Manoel D. da Costa	211	69	12			414	99	2.916,00
Ana Lúcia R. da Silva	171	16	5		4	359	1	2.452,00
Geud Antunes Barbosa	92	20			20		15	2.000,00
Alípio Rodrigues da Silva	176	13						1.780,00
Samuel Neves Pantoja	131	15					2	1.368,00
José da Conceição								1.337,00
Ambrózio P. de Souza								880,00
Maria G. S. Nascimento	47					21	2	550,00
Bartolomeu Tavares	333				21	137	20	
Totais	**6938**	**1811**	**591**	**8**	**669**	**5428**	**799**	**280.678,00**

ANOB

Diretor: Daniel da Silva Rocha

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Manoel da Cruz Neto	150	85	259		178	44	40	21.595,00
Severino S. Souza	163	49	217		200	150	16	21.399,00
Jessé Victor Fonseca	210	99	165		63	171		18.955,00
Francisco de Souza Ramos	206	59	143		104		17	16.280,00
Antônio da Hora Silva	307	75	126		52		21	15.070,00
Francisco Simplício	90	62	71	4	20		8	11.415,00
José de Souza Filho	174	1	153		152	129	46	9.685,00
João Batista dos Santos	146	37	66		66		21	9.280,00
Luís Almeida Araújo	147	6	117		96	77	16	8.310,00
José Ribamar Alves	310		138		100		30	7.955,00
José Cardoso de Araújo	89		51		51	54	56	3.620,00
Paulo A. Silva	75	2	54		51	35		3.120,00
Bernardo R. dos Santos	186	7	32		22	8	16	2.697,00
Gerson P. Silva	31	8	25		17			2.425,00
Manoel de Souza	27	2	29		15	50	1	2.240,00
José Pedro Marques	80		22		20	20	3	1.330,00
Francisco A. Ferreira	47	1	3		4	4	3	305,00
João Gomes	134	1	1		1	12	11	225,00
Diversos								10.000,00
Totais	**2572**	**494**	**1672**	**4**	**1212**	**754**	**305**	**165.906,00**

ABASE

Diretor: Jessé Pinheiro de Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Mourival Pereira Almeida	219				50	20	15	19.808,00
Hermes S. Barbosa	105						8	16.650,00
Eronides D. da Silva	265				132	18	6	15.500,00
Sebastião S. dos Reis	202							14.850,00
Lourival J. Santana	108						8	14.300,00
Aurelino S. Barbosa	209						7	12.000,00
Jeremias Alves da Rocha	168						10	11.820,00
Ademar G. Azevedo	229				20		15	11.550,00
Eonice Freitas Caires	132				30	50	5	5.700,00
Joaquim Machado	129							5.600,00
Eolina Freitas Caires	120				20	45	2	5.000,00
Adilson F. Almeida	79							4.500,00
João Izídio	80				15	10	5	2.140,00
Daniel Nascimento	66							2.040,00
Olmício Nascimento	70						10	1.700,00
Raquel Nascimento	40						5	1.140,00
Nelson C. Freitas	30						2	1.000,00
Totais	**2251**				**267**	**143**	**98**	**145.298,00**

ASCENBRA

Diretor: Elias Joventino de Lima

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Moacir P. de Oliveira		180	100					28.308,00
José Alves Bezerra		120	110					19.004,00
João Cipriano		105	95					17.500,00
Eurípedes M. de Souza	121	105	105		6			15.895,00
Afonso Alves Bezerra		98	69					14.555,00
Mateus Souza da Silva	81	81	68					14.514,00
Luiz Paulo B. Teixeira	32						20	13.774,00
José Alves de Araújo	222	50	50		2	832	21	12.525,00
Antônio Carlos Santos	71		75		45	300	19	11.840,00
Valdevino Tenório	148	71	71					11.750,00
Francisco T. Neto		67	67					9.602,00
Sebastião O. Campos	133	67	58			15	1	9.269,00
Miguel O. Damasceno	171	69	60	2			42	9.055,00
Deocleciano B. Lima		61						8.366,00
José H. Santos	83	59			2	15	2	8.280,00
Lázaro José Alves	13	50	45					7.474,00
Paulo Pereira Araújo	75	45						7.410,00
Sérvulo N. Cordeiro	31	42				330	88	7.394,00
Tarcísio N. Moreira		41						7.000,00
Laurinda Lameu	76	48	56			270	7	6.780,00
Maria do Couto	45	37	30			324		6.608,00
Gersiel Garcia Souza	121	31	29		20	430		6.500,00
Gerias F. Costa		26	20					5.988,00
Marmary P. Goulart								5.260,00
André Melendes								4.934,00
Antônio T. Cavalcante	230	53			58	24	1	4.510,00
Diversos	290	120	100					15.785,00
Totais	**1943**	**1626**	**1208**	**2**	**133**	**2540**	**201**	**289.880,00**

ARMES

Diretor: Demerval dos Santos

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Paulo Gomes	219	259	247		49	247	15	36.465,00
Nivaldo André	180	143	75		30	149	48	23.810,00
Nilson B. de Albuquerque	229	185	175		8	60	14	22.720,00
João Luís dos Reis	183	144	118			30		21.000,00
Hélio Barbosa	234	149	130			100	28	19.480,00
Severino Jorge da Silva	111	137	137		64	45		19.359,00
Agostinho S. da Silva	121	65	63		5			16.105,00
Hélio da Silva	152	109	108		5	75	15	15.285,00
Roberto Ribeiro	273	109	109		61	485	24	14.395,00
Custódio I. de Almeida	145	109	109			116	89	14.108,00

Sebastião Inácio	300	83	107	1	35	290	2	14.045,00
Aldori dos Santos	310							13.125,00
Carlos de Oliveira	315	89	31			135	21	12.589,00
Manoel Macedo	97	84	84		9	90	5	12.085,00
José B. Coimbra	336	85	72	3	56	284	49	11.181,50
Alberto Gomes	48	75	74					11.140,00
Daniel Luís A. Amorim	176	68	67			151	8	11.100,00
Pedro Pereira	159	71	48		2			10.845,00
Edson Meireles	134	92	81		2	68	87	10.520,00
Carlos F. da Silva	241	40	35		2	22		6.557,00
Manoel Alves	201	30					21	6.480,00
Renato J. dos Santos	50	31	26		15	20		4.100,00
José Antônio da Silva	19	12	17				2	1.690,00
Diversos	793	1407	1235					198.352,00
Totais	**5026**	**3576**	**3148**	**4**	**343**	**2367**	**428**	**526.456,50**

ASPAROMAT

Diretor: Manoel Barbosa

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Osmar Araújo	181	322	459	2	35	570	61	58.825,00
José Devai	272	346	265			50	80	49.005,00
Juvenal Martins	135	116	46			11		23.090,00
Maria M. Rodrigues	379	136	125		38	106		21.670,00
Ana Belmira L. da Silva	451	129			13	241	85	20.768,00
Gerson Thimóteo	270	30	15					16.231,00
Geraldo Ferreira	231	91	66		188	650	151	15.683,00
Cláudio Elias Dumitru	206	117	63		86	369	1	15.266,00
Desidério Torok	132	52						13.820,00
Rosalina B. Silva	187			1	116	1410	17	13.770,00
Mário H. Dumitru	178	86	10		107	168	20	13.381,00
Rubem César G. Cecan	52	103			4	15		12.205,00
Vera Lúcia da Silva	119	81				553	5	11.460,00
Roney Gomes Cecan	118	66	75		38	277	19	10.290,00
Wilson Mendes Pereira	137	73	71		6	356	12	9.836,00
Eunice Gomes da Silva	240	42			59	450		8.981,50
Jair Pedro Monacelli	117	47	37		3	106	10	7.210,00
Inocêncio B. Moura	277	52	1	1	11	55	59	7.065,00
José Custódio Martins	95	49	32					6.890,00
Sebastiana Monacelli	89	47	1		8	28	7	6.505,00
João Fortunato de Souza	282	21	4	5	41	778		5.274,00
Jerôncio Rodrigues	119	36	36			120	20	5.230,00
José Marinho	75	31				93		4.805,00
Alvaner S. Agard	477	29	8		69	800	32	4.554,00
Pedro Borges Matos	365	37				773	29	3.970,00
Rosely Rodrigues	126	19	21		42			3.309,00
Judite O. da Conceição	103				20	150		3.165,00
Tereza Salavari	13	20				19	2	2.340,00

Audilem S. Agard	150				8	162		2.070,00
Josué F. da Silva	167	26	14		78	375	30	1.833,00
Diversos	783	96	60	1	39	1337	36	66.519,00
Totais	**6526**	**2300**	**1409**	**10**	**1009**	**10022**	**676**	**445.020,50**

APASCA

Diretor: Antônio Lucarelli

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Placedina Cardoso	280	193	186		14	96		25.985,00
Aldo J. Galianni	199	138	138			25	11	19.070,00
Antônio Cardoso	206	109	98			152		17.370,00
Iraídes Correa Batista	296	112	112			397	19	16.505,00
Tereza Cardoso	95	84			94	34		14.210,00
Antônio Cardoso Filho	234	105	106					14.185,00
Atair Pizzolitto	141	67	58		25	137	36	9.940,00
José J. de Barros	94	60	60			34	6	8.000,00
Nelson G. da Silva	153	52	30					6.730,00
Ataídes de Almeida	82	44	40		19	6	5	5.565,00
José A. Ferreira Filho	136	27	28	2		14	23	3.390,00
Sônia Regina S. de Jesus	45	17	10		1	7		2.375,00
Maria Rosa Gomes	77	19	16		5			2.354,00
Manoel Vicente Batista	106	12	12	1	3	102	2	1.570,00
Otemar S. Gomes Silva	385	7	10	16	25	3081	106	1.102,00
Jorge Cortés Carbajal	19	9	9			40		1.080,00
Marilene Simokado	32	3	7				2	415,00
Diversos								27.934,00
Totais	**2580**	**1051**	**920**	**19**	**186**	**4125**	**210**	**177.780,00**

ASSURIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
José Antônio Dias Preto	127	96	53			10	11	12.410,00
Terezinha Kannen	70	77	40		2	46	7	10.656,00
João Carlos Peixoto	112	67	22		2	15	19	9.957,00
Odalcina S. Jacuniak	44	65	30			66	18	8.115,00
Valeriano S. Amaral	97	46	25			13	9	6.890,00
Amado Brasil dos Santos	113	50	22	1	1	4		6.370,00
Arno Ivo S. dos Santos	105	63	10					6.080,00
Brauli Regina Kannen	26	37	17			24	1	4.875,00
Neviton Tadeu S. Araújo	37	30	15		4	3		4.180,00
Nelson Machado Lucas	100	30	15		8	79	19	4.080,00
Isidoro Jacuniak	32	26	19			89	5	3.535,00
Jonas Paiva Garcia	31	21					2	3.210,00
Josué Paiva Garcia	133	27	22		4		4	3.155,00
Diversos	136	85	42				6	12.220,00
Totais	**1163**	**720**	**332**	**1**	**21**	**349**	**101**	**95.733,00**

CAMPEÕES DO TRIMESTRE

Osmar Araújo	Cr$ 58.825,00	Asparomat
Paulo Gomes	Cr$ 36.465,00	Armes
Taurino Pereira Bezerra	Cr$ 28.360,00	Camin
Moacir Pereira de Oliveira	Cr$ 28.308,00	Ascenbra
Placedina Cardoso	Cr$ 25.985,00	Apasca
Manoel da Cruz Neto	Cr$ 21.595,00	Anob
Mourival A. Pereira	Cr$ 19.808,00	Abase
José A. Dias Preto	Cr$ 12.410,00	Assurig

A todos os campeões, os parabéns do diretor de colportagem da União. Oxalá Deus vos ajude a estar em primeiro lugar também na vida espiritual e trabalho missionário. Amém. Ari Gonçalves da Silva.

COLPORTORES QUE NÃO ENVIARAM RELATÓRIOS

CAMIN

Geud Antunes Barbosa
janeiro e março
Adeílde Vitorino da Silva
fevereiro
Edonisson Gel Lopes
fevereiro e março
Antônio Ribeiro Lopes
fevereiro
Bartolomeu Tavares
fevereiro
Romão dos Santos
fevereiro e março
Antônio Tavares
janeiro, fevereiro e março

ANOB

Francisco Alves Ferreira
março
Manoel de Souza
março
João Gomes
fevereiro e março

ARMES

José Antônio da Silva
fevereiro e março
Renato Joaquim dos Santos
fevereiro e março
Hélio da Silva
março
Geraldo Barbosa Lima
janeiro, fevereiro e março
Sebastião S. Nascimento
janeiro, fevereiro e março
Alberto Rodrigues
janeiro, fevereiro e março
Paulo Afonso da Silva
janeiro, fevereiro e março

ASPAROMAT

Josué F. da Silva
março
Audilem dos Santos Agard
março
Judite D. da Conceição
março
Sebastiana Monacelli
março

ASSURIG

Odi Marcelino Cardoso
janeiro, fevereiro e março
Antônio Rodrigues Nunes
janeiro, fevereiro e março
Josué Paiva Garcia
março

Neste Número:

A Origem e ... da Colportagem . . 2
Notas Sociais 5
Colportores Aniversariantes 5
Cursos de Colportagem 6
De Norte a Sul do Brasil 7
Página de Gratidão 8
Câmara dos Deputados 9
Relatórios de Colportagem 11